



Crédito fotográfico: Adriene Antunes

## Venâncio Aires e região abrem contagem regressiva para o funcionamento de *campus* do IF-Sul

Depois de uma cerimônia de aproximadamente uma hora e meia de duração, Venâncio Aires e região abriram oficialmente a contagem regressiva para o funcionamento do tão esperado *campus* do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IF-Sul) no município. No dia 11 de maio, durante o lançamento da pedra fundamental, o reitor Antônio Carlos Barum Brod deu ênfase à expansão qualitativa do IF-Sul e ressaltou o sucesso da parceria entre a prefeitura local e a instituição de ensino.

“A qualidade está acima de tudo. Vamos priorizar sempre a questão pedagógica e oferecer infraestrutura e condições necessárias para que nossos alunos continuem se destacando no mercado de trabalho”, disse Brod ao lembrar que a presença de um *campus* do IF-Sul em Venâncio Aires aumenta ainda mais as expectativas de desenvolvimento da região.

Realizada em pleno feriado de aniversário do município, a solenidade foi prestigiada pelo secretário de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC), Eliezer Pacheco, e pelo prefeito de Venâncio Aires, Airton Artus. Também estiveram presentes representantes dos governos federal e estadual, deputados, prefeitos e vereadores de diversas cidades que compreendem os vales dos rios Pardo e Taquari.

Em um dos momentos de maior emoção, Brod perpetuou a história da instituição de ensino ao lacrar e enterrar a cápsula do tempo no terreno onde será construída a escola. Nela, foram acondicionados jornais do dia, fotos e documentos relacionados à implantação do *campus*, como projetos e escrituras públicas.

Com previsão de funcionamento para o primeiro semestre de 2010, o *campus* Venâncio Aires oferecerá cursos técnicos em Refrigeração e Climatização, Informática e Eletromecânica. Inicialmente, contará com 128 alunos, distribuídos em quatro turmas nos três cursos. O planejamento prevê a contratação de 20 docentes e 20 técnico-administrativos, através de concurso

público, além de serviços terceirizados, como limpeza, manutenção e segurança.

Localizado na Avenida das Indústrias, 1865, no bairro Universitário, o *campus* está sendo construído em um terreno de 45 mil metros quadrados doado pela prefeitura. Os blocos administrativo, de oficinas, de laboratórios e centro de conveniência e de salas de aula serão interligados por passeios, totalizando cerca de 3.668 metros quadrados de área construída. O diretor-geral é o professor de Eletromecânica do IF-Sul, Mario Luiz de Farias.

Para comandar a nova escola, Farias terá o apoio dos servidores Frederico Trindade Grequi, como chefe do departamento de Ensino, e Maria Inês Gonçalves Medeiros, que ocupará o cargo de chefe do departamento de Administração.



Crédito fotográfico: Adriene Antunes



Crédito fotográfico: Adriene Antunes



## Expediente

Posteiro é uma publicação do Instituto Federal Sul-rio-grandense.

Reitor: **Antônio Carlos Barum Brod**

Chefe de Gabinete: **Berenice Mattos da Silva**

Coordenadora de Comunicação Social: **Suzana Tust**

Chefe de redação: **Alexandre Abreu** DRT/RS: 12901

Diagramação e arte final: **Bruna M. de Barros Sepaniak** (*bsepaniak@gmail.com*)

Impressão e montagem: **Gráfica e Editoração do Instituto Federal Sul-rio-grandense**

Diagramação e arte final:

### DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

## três por quatro



Cristian (Charqueadas)

Ana (Passo Fundo)

Roger (Sapucaia)

Carlos (Pelotas)

Lacina (Sapucaia)

# Editorial

No dia 11 de maio, mais um *campus* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IF-Sul) teve o lançamento da pedra fundamental, caracterizando o início da sua construção. Trata-se do *campus* Venâncio Aires, onde, a exemplo dos outros *campi*, será ministrada educação de qualidade e gratuita.

Estiveram presentes pessoas da localidade e autoridades convidadas, incluindo deputados, prefeitos e dirigentes do IF-Sul.

Nesse evento, foi descerrada placa onde está registrado o reconhecimento do IF-Sul ao governo federal e à comunidade local pela implantação do *campus*. Também, os principais registros relativos ao *campus* até o momento foram depositados num recipiente estante, chamado de “cápsula do tempo” para que no futuro sirvam de fonte de pesquisa.

Em seus discursos nesse ato solene, dentre outros pronunciamentos, o vice-prefeito e o prefeito de Venâncio Aires, respectivamente, Giovane Wickert e Airton Artus, manifestaram que estão satisfeitos, com expectativas e propósitos de continuarem a colaborar com esse empreendimento do governo federal; o reitor do IF-Sul, Antônio Carlos Barum Brod, enalteceu o trabalho da administração municipal, incluindo o governo anterior do professor Almedo Dettenborn, e disse que a par do aumento da quantidade de alunos, nos *campi* do IF-Sul serão garantidos os aspectos pedagógicos e a qualidade da aprendizagem e do desenvolvimento de habilidades e de competências; o secretário nacional de educação profissional e tecnológica, Eliezer Pacheco, também representando o ministro da educação, salientou que os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são uma criação brasileira, em que o governo federal, paralelamente aos outros segmentos da educação, está investindo e vai continuar a investir altas somas.

O *campus* Venâncio Aires integra o conjunto atual dos sete *campi* do IF-Sul, sendo que este é um dos três institutos gaúchos do total de 38 em todo Brasil, criados através da lei federal 11.892 de 29 dezembro de 2008. Este *campus* é uma conquista, junto ao governo federal, da administração e da comunidade municipais, com o decisivo apoio da reitoria do IF-Sul. Resultando das preferências de representantes de diversos segmentos da comunidade local, manifestadas em audiências públicas, inicialmente terá os cursos técnicos de Refrigeração e Climatização, Informática e Eletromecânica. A diretoria é composta por Mario Farias, diretor-geral, Frederico Grequi, chefe do Departamento de Ensino, e Maria Inês Medeiros, chefe do Departamento de Administração.

O início das aulas está previsto para o primeiro semestre do ano de 2010. Ainda neste ano de 2009, serão realizados concursos públicos para técnicos administrativos de níveis médio e superior, para professores de cultura geral e para professores das disciplinas profissionalizantes, estes graduados em informática, engenharia e cursos de tecnologia afins aos cursos técnicos, a fim de darem aulas teóricas e, principalmente, aulas práticas nas oficinas e laboratórios, com a utilização de equipamentos, ferramentas e instrumentos.

Para a qualificação que os cursos técnicos proporcionarão, dará muito que o aluno fazer: além de frequentar as aulas, terá de estudar e experimentar muito. Mas valerá a pena esse esforço, pois será uma grande conquista concluir um curso técnico no *campus* Venâncio Aires, assim como nos outros *campi* do IF-Sul.

Embora os cursos no IF-Sul sejam de custo financeiro muito elevado, são totalmente gratuitos para os alunos. É um investimento social que o retorno ocorre pela realização pessoal e pela transformação socioeconômica que proporciona a cada ex-aluno formado que vai para o trabalho, bem como pelo atendimento de cérebro e mão-de-obra qualificados aos meios produtivos, o que é tão necessário e urgente.



**Mario Farias**  
Diretor-geral do *campus*  
Venâncio Aires

## Saspi abre as portas do IF-Sul a alunos de cinco municípios gaúchos

A 1ª Semana Acadêmica de Sistemas para Internet (Saspi), realizada entre os dias 13 e 17 de abril, no *campus* Pelotas do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IF-Sul), uniu Pelotas e mais cinco municípios gaúchos em torno do mesmo objetivo: discutir assuntos relacionados ao mundo da Informática. Para os organizadores, mais do que conhecimento, o evento abriu as portas da instituição de ensino a alunos que só a conheciam pela tela do computador.

Através do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), o IF-Sul oferece às cidades de Balneário Pinhal, Constantina, Picada Café, Santa Vitória do Palmar e Santana da Boa Vista o curso superior de Tecnologia em Sistemas para Internet a Distância (TSIaD). Mesmo longe de Pelotas, de onde são coordenados e ministrados os conteúdos do curso, estudantes domiciliados nestes cinco polos têm a oportunidade de mudar o seu próprio futuro sem enfrentar quilômetros e quilômetros de estrada, e o que é melhor: sem pagar nada por isso.

“O curso é público, gratuito e de qualidade. Trabalhamos com profissionais qualificados e alicerçados pela credibilidade do instituto federal”, disse o professor Daniel Grill Lacerda, coordenador da UAB e do TSIaD.

Satisfeito com o sucesso da 1ª edição da Saspi, Lacerda afirmou que o evento foi um divisor de águas.

“Nossa meta era motivar os alunos, integrá-los com os demais colegas de outros polos e os do ensino a distância e do presencial. O objetivo foi cumprido”, ressaltou.

A integração comentada pelo coordenador, aliás, motivou o envio de e-mails emocionados. A autora de um deles, Gabriane Machado Campos, aluna do polo de Balneário Pinhal, destacou justamente os benefícios proporcionados pela Semana Acadêmica ao seu grupo de estudos.

“Acredito que depois deste encontro não seremos os mesmos, pois es-

treitamos relações com os colegas dos outros polos e, principalmente, com os do nosso. Creio que a nossa turma não será a mesma. Nossas relações irão melhorar. Espero que tenhamos outras oportunidades para nos reunirmos”, opinou.

Além de conhecerem a instituição e a cidade, os alunos aproveitaram o evento para assistir às palestras e reforçar a aprendizagem em Banco de Dados e Web Design, com os professores Roger Albernaz e Mauro Hallal.



## Institutos federais do Estado são apresentados a deputados da bancada gaúcha



Os três Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado foram destaque no plenarinho da Assembléia Legislativa (AL). Durante reunião com a bancada gaúcha, os deputados conheceram mais detalhes sobre as recém-criadas instituições de ensino, originadas a partir dos Centros Federais de Educação Profissional e Tecnológica (Cefets), e as novas pers-

pectivas para o ensino profissionalizante no país.

À convite do deputado federal Vieira da Cunha (PDT/RS), coordenador da bancada gaúcha em Brasília, o presidente da Associação dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional do Rio Grande do Sul (Adifers) e reitor do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IF-Sul), Antônio Carlos Barum Brod, apresentou oficialmente os institutos federais do Rio Grande do Sul e solicitou recursos, através da emenda de bancada, às três instituições de ensino.

Vieira da Cunha e os demais deputados presentes mostraram comprometimento com o pleito apresentado e prometeram empenho na liberação de

verbas para os institutos. A expectativa é superar os R\$ 6 milhões destinados no ano passado.

“A excelente aproximação com a bancada gaúcha nos últimos tempos vem ajudando a divulgar o papel dos institutos federais”, observa Brod.

Segundo ele, foi na atual gestão da Adifers que os antigos Cefets, através de emendas, tiveram mais acesso a recursos extraorçamentação, que têm sido importantes para o desenvolvimento e expansão dos institutos federais.

“Estes recursos podem ser destinados a investimentos, através de projetos previamente apresentados. Dependendo da disponibilidade orçamentária liberada, podem ser utilizados elegendo-se prioridades”, ressalta.

## Alunos do IF-Sul mostram talento brasileiro na maior feira de Ciências e Engenharia do mundo

O verde e o amarelo tomaram conta da cidade de Reno, no estado de Nevada (Estados Unidos) entre os dias 10 e 15 de maio, durante a realização da Intel International Science and Engineering Fair (Intel Isef), considerada a maior feira de Ciências e Engenharia do mundo. Destaque para os representantes dos campi Charqueadas e Sapucaia do Sul do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IF-Sul), que mostraram o tamanho do talento brasileiro na área da pesquisa científica e aplicada.

Conforme o chefe do departamento de ensino do *campus* Charqueadas, Marcelo Bender, os brasileiros fizeram bonito no evento norte-americano. Ele destacou a qualidade dos trabalhos apresentados pelos representantes do IF-Sul e afirmou que a participação na feira estimulará o desenvolvimento de novos trabalhos.

“Com certeza, isso servirá de incentivo a outros alunos. A experiência na Intel Isef foi bastante enriquecedora”, avalia.

A presença dos alunos do *campus* Charqueadas na feira norte-americana foi confirmada com a conquista do prêmio Intel de Tecnologia – Destaque Regional na Mostratec 2008. Na edição do ano passado, foram inscritos 220 projetos, de 21 estados brasileiros e 17 países.



Caroline Cardias, 15 anos, aluna do 2º ano do curso técnico em Informática; Melissa Souza, de 17 anos, e Renan Martins, de 16 anos, ambos do 3º ano do curso técnico em Mecatrônica, apresentaram o trabalho “Nosso chão, nossa terra: projeto de recuperação dos solos da unidade de ensino”, desenvolvido pelo grupo de estudos do Meio Ambiente (Gema) do *campus* Charqueadas do IF-Sul, do qual o trio faz parte. O objetivo foi diagnosticar as condições do terreno onde se encontra a escola, que apresenta um solo composto por resíduos da queima do carvão.

A Intel Isef do ano que vem será realizada em San Jose, na Califórnia (Estados Unidos). No Brasil, as principais credenciadoras são a Mostra de Tecnologia e Ciência (Mostratec) e a Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace).

## Artigo de aluno do IF-Sul é premiado em simpósio de Microeletrônica

O aluno do curso de Engenharia Elétrica do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IF-Sul), *campus* Pelotas, Vinicius Novicki Obadowski, recebeu o prêmio na categoria melhor artigo em nível de graduação publicado nos anais do 24º Simpósio Sul de Microeletrônica. Intitulado “Passivation effect on the photoluminescence from Si nanocrystals produced by hot ion implantation”, o trabalho também lhe rendeu uma apresentação oral no evento.

Realizado entre os dias 4 e 9 de maio, em Pelotas, a 24ª edição do simpósio foi promovida pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Unipampa Bagé e IF-Sul. Conforme os organizadores, o evento tem papel importante na integração dos vários grupos de pesquisa do estado e do país, com reflexos positivos no desenvolvimento de trabalhos conjuntos. Os anais do simpósio, publicados em inglês e com ISBN (sistema internacional padronizado de numeração e identificação de títulos de livros em uma determinada edição), são um referencial significativo da pesquisa que vem sendo realizada na região.

Para elaborar o artigo premiado, Obadowski, que também é aluno de iniciação científica no *campus* Pelotas, teve como orientador o professor doutor Uilson Schwantz Sias.



## IF-Sul desenvolve projeto de pesquisa com professores de arte de Pelotas



Equipe de professores pesquisadores do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IF-Sul), integrantes do grupo interinstitucional (IF-Sul/FaE-UFPel) de pesquisa Educação e contemporaneidade: experimentações com arte e filosofia, ligado ao CNPq, está desenvolvendo o projeto “Políticas do sensível no corpo docente. Arte, filosofia e formação na contemporaneidade”.

Conforme o grupo, o objetivo principal é oferecer formação continuada em arte contemporânea para os professores de arte da rede municipal e também fomentar a pesquisa como uma experiência contínua, integrada à própria prática docente de cada professor. A coordenação é da professora Cynthia Farina, do *campus* Pelotas do IF-Sul.

O trabalho com os professores de arte da rede municipal de Pelotas começou no dia 4 de maio - com oficinas realizadas às segundas-feiras, das 19h às 21h - e vai até outubro, oferecendo certificação de 40 horas de atividades nesta etapa do projeto.

A equipe de professores e alunos do IF-Sul no projeto é integrada por pesquisadores dos *campi* Pelotas e Charqueadas, do IAD-UFPel, do IUNA-Universidad de Buenos Aires e do ICTEX, Colômbia.

## Campus Pelotas do IF-Sul sedia treinamento para servidores que operam o Sistec

Nos dias 13 e 14 deste mês, o *campus* Pelotas do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IF-Sul) sediou o treinamento para servidores que irão operar o Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec) nos campi da instituição de ensino e nos outros dois institutos federais localizados no Estado.

O Sistec disponibilizará, mensalmente, informações sobre escolas (unidades de ensino) que ofertam cursos técnicos de nível médio, seus cursos e alunos desse nível de ensino. Todas as unidades de ensino, públicas ou particulares, credenciadas, que ofereçam cursos técnicos de nível médio terão seus dados registrados. A base legal para o sistema é o artigo 36-D da Lei das Diretrizes Básicas da Educação (LDB): “Os diplomas de cursos de educação profissional técnica de nível médio, quando registrados, terão validade nacional (...)”.

No sistema serão cadastradas informações sobre as escolas, sobre os cursos e sobre os alunos inscri-

santes a partir de 2009. Esta base não importa dados de nenhuma outra base do governo, servindo, portanto, como recenseamento da Educação Profissional, devendo ser utilizado para importações de dados sobre os alunos pelo Educacenso.

O Sistec deverá contribuir para a transparência da educação profissional, informando dados consolidados sobre a oferta de cursos, vagas e alunos matriculados. Eles deverão ser alimentados mensalmente até o dia 25 de cada mês. Após esta data, o modo de supervisão executa informando a escola eventuais inconsistências. Para efeito de geração de indicadores, será considerada a data de registro no sistema e não a de ocorrência do evento.

O acesso ao Sistec é realizado pela página do Ministério da Educação (MEC) ou diretamente através do link <http://sistec.mec.gov.br/>

## Novos servidores do campus Pelotas participam de atividades promovidas pela SRH

A Superintendência de Recursos Humanos (SRH) do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IF-Sul) e suas coordenações reuniram nos dias 13 e 15 deste mês cerca de 70 novos servidores do *campus* Pelotas, para apresentar o funcionamento e as leis que regem o serviço público. Nos encontros, o grupo também conheceu a história do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica e Profissional (Sinasefe) e os benefícios oferecidos aos seus filiados. Foram convocados docentes e técnico-administrativos com ingresso a partir de 1º de janeiro de 2008.

O primeiro dia contou com a participação especial da pró-reitora de Desenvolvimento Institucional, Janete Otte, que falou sobre o recém-criado IF-Sul, sua estrutura organizacional e importância para Pelotas e região. Os novos servidores conheceram ainda mais detalhes sobre o Regime Jurídico Único (Lei 8.112/1990) e foram orientados sobre qual a postura esperada deles no instituto, retratada através do Código de Ética dos Servidores Públicos.

O programa de iniciação ao serviço público contou ainda com a apresentação da estrutura da SRH; das rotinas administrativas e seus prazos; das exigências legais, sua periodicidade e obrigatoriedade; além dos direitos e deveres dos servidores.

O último encontro tratou da carreira dos servidores públicos federais. Foram abordados temas como a legislação relativa ao plano de carreira dos docentes, estágio probatório, as progressões por capacitação e o papel da CPPD. Para os técnico-administrativos, a palestra trabalhou a questão da legislação específica do plano de carreira, estágio probatório, avaliações de desempenho e progressões por mérito, incentivo à qualificação, as novas possibilidades de capacitação e a atuação da Codepe/Nicad.

O dia 15 de maio, foi marcado pela visita do deputado federal Henrique Fontana (PT/RS) ao Estado. Em Camaquã, o líder do governo Lula na Câmara visitou as obras do campus local do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IF-Sul) e se comprometeu em trabalhar em prol da instituição de ensino em Brasília.

Articulada pelo PT de Camaquã, através do presidente da sigla no município, Eduardo Silva, a visita de Fontana mobilizou empresários, lideranças locais, representantes de entidades de classe, prefeitos e vereadores da região. Eles participaram de reunião-almoço promovida pela Associação Comercial e Industrial de Camaquã (Acic) e, durante o encontro, apresentaram uma série de reivindicações ao parlamentar.

No principal compromisso de sua agenda, Fontana foi conferir de perto a construção do *campus* Camaquã do IF-Sul. O deputado ratificou os esforços do governo federal na área da Educação, principalmente com a expansão da Rede de Educação Profissional e Tecnológica, através dos recém-criados institutos federais de educação, ciência e tecnologia.

O chefe do departamento de Ensino do futuro campus, professor Carlos Corrêa, acompanhado do diretor-geral do *campus* Venâncio Aires, professor Mario Luiz de Farias, entregou a Fontana um dossiê com dados relativos às etapas de implantação da escola em Camaquã, materiais institucionais e uma miniatura da réplica do troféu entregue a Felipe Massa no Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1, realizado no ano pas-

sado. Desenhado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, o projeto foi concebido nas oficinas do *campus* Sapucaia do Sul e tornou-se um símbolo da competência e qualidade do trabalho realizado no IF-Sul.

#### Executivo

No mesmo dia, em reunião com o prefeito de Camaquã, Ernesto Molon (PMDB), os dirigentes do IF-Sul ressaltaram que as obras do *campus* local estão dentro do cronograma.

Na oportunidade, aproveitaram também para pedir apoio do Executivo em relação à pavimentação das principais vias de acesso à futura escola. Otimista com a instalação de um campus do instituto no município, Molon prometeu empenho para atender à solicitação.

## Criatividade e interatividade marcam exposição de alunos do curso de Design de Móveis



Nos dias 18 e 22 de maio, os alunos das turmas 3V9 e 3N9 do curso de Design de Móveis levaram ao saguão do *campus* Pelotas do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IF Sul) os resultados de uma proposta desenvolvida na disciplina de Experiências Estéticas.

Com a orientação da professora Carla Amaral, eles criaram propostas de móveis que deveriam ativar uma ou mais sensações do corpo humano, através do uso de materiais alternativos e estruturas diferenciadas. A comunidade acadêmica foi convidada a interagir com os trabalhos, experimentá-los e falar sobre suas percepções. Até mesmo o reitor do IF-Sul, professor Antônio Carlos Barum Brod, participou da atividade.

Experiências Estéticas faz parte do grupo de disciplinas artísticas e perceptivas da Coordenação de Design e busca, entre outras coisas, trabalhar as interações entre espaço, corpo e sentidos, numa perspectiva inventiva, a fim de que os alunos tenham experiências diferenciadas que possam colaborar com os processos criativos necessários ao seu desenvolvimento no curso.

No dia 29 de maio, o saguão do *campus* Pelotas foi novamente palco para a exposição de novos trabalhos, desta vez de outro grupo de alunos da turma 3N9.

## Alunos de TSI do IF-Sul criam blog para trabalhar temas discutidos em sala de aula

Muito mais que um simples passatempo, a Internet transformou-se em uma das principais ferramentas de aprendizagem também para um grupo de alunos do *campus* Pelotas do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IF-Sul). Através de um blog, eles estão descobrindo na prática que as lições do dia-a-dia podem ser bem mais interessantes com a ajuda da web.

Desenvolvido pela turma do 2º módulo do curso superior em Tecnologia em Sistemas para Internet (TSI), juntamente com a disciplina de Relações Humanas no Trabalho (RHT), o projeto agrega um dos principais campos de atuação do profissional formado nesta área, que é o desenvolvimento de home-pages e sites.

Professora de RHT e orientadora do grupo, Verônica Fernandes acredita que, por meio do blog, os alunos podem ainda despertar interesse por outras áreas, seja como administrador de web ou até mesmo como projetista ou webdesigner.

“Ao mesmo tempo, aproveitamos a linha mestra do curso de TSI para aprofundar e divulgar os assuntos tratados em nossa disciplina”, conta.

O blog é alimentado pelos próprios alunos. Após o conteúdo ministrado e discutido em aula, os futuros profissionais em TSI produzem textos, buscam vídeos, poemas, poesias, letras de música e tudo aquilo que possa atender o que foi proposto. Temas trabalhados em RHT, como Liderança, Grupos, Motivação, Qualidade de Vida no Trabalho, Ética Profissional, Marketing Pessoal, entre outros, ganham força e abrem espaço para a troca de ideias e discussões.

“Normalmente, os alunos geram muitas produções textuais e discussões em sala de aula, que muitas vezes acabam se perdendo, além de não serem compartilhadas”, comenta Verônica.

A docente ressalta que o trabalho expõe de forma aberta como se constrói as relações interpessoais, como melhorá-las e evidencia as barreiras que impedem que estas mesmas relações se desenvolvam de uma maneira positiva e produtiva nos espaços profissionais. Para ela, trabalhar RHT é muito importante nos dias de hoje, pois, a partir de discussões em sala de aula, é possível formar excelentes profissionais, capazes de agregar habilidades técnicas e humanas.

“O projeto teve início no dia 4 de maio e termina no dia 29 de junho. Claro que pretendemos desenvolvê-lo também na próxima turma, mas antes de traçar qualquer planejamento, queremos vivenciar ao máximo esta experiência e aproveitar o trabalho que estamos propondo no momento”, revela a professora.

Para visitar o blog, acesse [www.ifsulrh.blogspot.com](http://www.ifsulrh.blogspot.com).

[www.ifsul.edu.br](http://www.ifsul.edu.br)

Posteiro | Maio de 2009

## Expoentes da sociologia brasileira são destaque em exposição no campus Pelotas do IF-Sul

Através de uma exposição realizada por alunos do primeiro semestre dos cursos integrados de Eletrônica e Eletrotécnica, três fases da produção sociológica brasileira estão sendo retratadas em painéis instalados no saguão do *campus* Pelotas do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IF-Sul). Até o dia 22 deste mês, a vida e as obras de importantes escritores do país nesta área deixarão as páginas dos livros para ganhar espaço entre a comunidade acadêmica.

Orientados pelas professoras de Sociologia Alexandra Mascarenhas e Joceleem Ribeiro, os estudantes pesquisaram a biografia e as contribuições de autores na formação e na estrutura da sociedade brasileira, como Euclides da Cunha que, com *Os Sertões*, narra o cenário onde ocorreu a sangrenta Guerra de Canudos, ocorrida no interior da Bahia. Nessa obra, tida como o começo do pensamento sociológico, o escritor faz uma série de observações sobre a sociedade da época.

*Os Sertões* é o primeiro momento da produção sociológica no país. O segundo ocorreu em meados dos anos 30 e se caracterizou pela preocupação em fazer pesquisas de campo. Nessa fase, destacam-se os autores Gilberto Freyre, Caio Prado Júnior, Sérgio Buarque de Holanda, Fernando Azevedo, Nelson Werneck Sodré e Raymundo Faoro.

Já a partir dos anos 40, surgem os novos sociólogos vindos de instituições universitárias, fundadas a partir de 1930. Na exposição, destaque para Florestan Fernandes, ex-deputado federal por dois mandatos e defensor do ensino público e gratuito.

A professora Joceleem lembra que o livro *A integração do negro na sociedade de classes*, escrito por Fernandes em 1964, analisa como os negros foram situados à margem da sociedade.

“Florestan Fernandes questionava a realidade brasileira e as teorias que tentavam explicá-la. Nasceu com ele a sociologia crítica e militante, uma nova interpretação sobre o Brasil”, complementa a professora Alexandra.



## Comunicadores da Rede Federal discutem a criação de fórum



Profissionais que atuam no setor de Comunicação Social dos 38 institutos federais, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), do Colégio Pedro II e das escolas agrotécnicas vinculadas participaram em Brasília, nos dias 28 e 29 de maio, do 1º Encontro de Comunicadores da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Além das palestras, debates e apresentações de cases, durante o evento, coordenado pela equipe de Comunicação da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC), também foi elaborada a chamada Carta de Brasília, que traz, entre uma série de reivindicações, a proposta de criação de um Fórum Nacional de Comunicadores.

A ideia ainda será discutida na reunião do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (Conif), que acontece esta semana, em Recife. No entanto, é grande a mobilização dos comunicadores para a homologação do Fórum, considerado essencial para o fortalecimento do setor de Comunicação Social das instituições de ensino ligadas à Educação Profissional e Tecnológica.

“Cabe aos comunicadores se articularem e trabalharem

com foco nos mesmos objetivos. Acredito que este primeiro encontro aproximou os profissionais que atuam na área da Comunicação e deu a real dimensão de nossa importância no atual cenário de expansão da Educação Profissional e Tecnológica”, avalia Suzana Grala Tust, coordenadora da coordenação de Comunicação Social do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IF-Sul), que participou do evento ao lado do jornalista e chefe de redação da instituição, Alexandre Abreu.

Nos dois dias, os comunicadores conheceram a equipe que atua da Comunicação da Setec/MEC e como é desenvolvido o trabalho no órgão. O estilo e formato dos cerimoniais e protocolos adotados para a inauguração de escolas, organização de eventos e uso das marcas do governo federal também integraram a programação oficial do encontro. O grupo conheceu ainda o Portal do MEC e o projeto inovador que está sendo criado pela Comunicação da Setec/MEC: a Rádio Web da Rede Federal.

Uma das participantes do encontro, a jornalista Marília Estevão exibiu um clipe do programa de notícias elaborado pela TV IFRN, do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), considerado um case de sucesso na Rede Federal. Outro destaque foi a TV MEC, cujo funcionamento e a grade de programação foram apresentados pela jornalista Adriane Cunha.

Os pontos altos do evento foram a palestra do assessor especial da Secretaria de Comunicação da Presidência da República, Jorge Duarte, e a participação dos comunicadores no lançamento do Plano Nacional de Formação de Professores, realizado no Centro de Convenções Brasil 21 e que contou com a presença do presidente Lula.



**Brasília, 29 de maio de 2009.**

Ampliar a oferta de educação profissional e tecnológica é uma das principais políticas do Ministério da Educação. A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica vivencia um período de crescimento sem precedentes na história do país. De 2005 a 2010, o número de escolas técnicas federais passará de 140 para 354. Nesse contexto, foi realizado nos dias 28 e 29 de maio de 2009, em Brasília, o primeiro encontro de comunicadores da Rede Federal. Mais que integrar os responsáveis pela comunicação da Rede Federal em todo país, o encontro traçou metas e trouxe conclusões.

Relatada por diferentes comunicadores, a baixa procura por processos seletivos em diversos *campi* de institutos federais deixou nítida a necessidade de campanhas de divulgação da oferta de vagas e cursos. Dada a impossibilidade de as instituições da Rede Federal realizarem campanhas isoladas para a divulgação da data dos processos seletivos, e de o Ministério da Educação realizar campanhas para suas atuais 222 escolas técnicas federais em funcionamento, surge a necessidade de uma estratégia conjunta para solucionar um problema coletivo. Portanto, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação, em acordo com os comunicadores presentes neste encontro, recomenda a unificação da data dos processos seletivos das instituições da Rede Federal. Com uma data única, é possível traçar uma ampla estratégia de comunicação para divulgação dos processos seletivos. Além disso, a data coincidente reforça a ideia de uma rede unificada e com forte inserção em todos os estados do país e df. Mesmo a identidade dos recém criados Institutos Federais e das demais instituições da Rede Federal saem fortalecidas por uma política massiva de comunicação que deixará nítida a dimensão da Rede Federal.

Estrutura organizacional da comunicação no organograma da reitoria.

Outra necessidade explicitada pelo encontro foi a realização de concursos públicos para a contratação de comunicadores para as instituições da Rede Federal. Já está prevista a contratação de 15 mil professores e 12 mil técnico-administrativos para a Expansão da Rede Federal. Assim, a proposta é que entre as vagas para técnico-administrativos da Rede Federal sejam reservadas vagas para profissionais de comunicação social em áreas específicas.

A necessidade de integração dos comunicadores da Rede Federal fez surgir um grupo de discussão por email. Todas as instituições Federais devem participar do grupo de discussão, que trará agilidade na comunicação entre as instituições da Rede Federal, além de facilitar encontros e a troca de informações. O funcionamento do grupo de discussões será estabelecido pela Assessoria de Comunicação da SETEC, que também ficará responsável pela divulgação do mecanismo e pelo cadastramento dos participantes de cada instituição da Rede Federal.

Fica proposta a criação, pelo Conselho Nacional das Instituições Federais de Educação Profissional - CONIF, do Fórum Nacional dos Comunicadores da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Entende-se a comunicação como fator determinante para o desenvolvimento da Rede Federal e para a visibilidade das políticas educacionais praticadas pela Rede Federal. Assim, o Fórum de Comunicadores da Rede Federal terá representantes de todos os 38 Institutos Federais, dos Centros Federais de Educação Profissional e Tecnológica de Minas Gerais e do Rio de Janeiro, do colégio Pedro II, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná e de demais instituições integrantes da Rede Federal. O colegiado terá duas reuniões anuais, sendo a próxima a ser realizada no segundo semestre do presente ano. O fórum terá como objetivo a troca de informações entre os comunicadores da Rede Federal e o desenvolvimento de estratégias comuns de comunicação para as instituições da Rede Federal.

Inicialmente, integrariam o Fórum de Comunicadores, três comissões temáticas responsáveis pelas seguintes áreas: publicidade, rádio e internet. Cada comissão terá cinco membros, sendo cada um representante de uma região do país. Às comissões caberá o fomento de estratégias para as respectivas áreas e a divulgação dessas estratégias para o restante da Rede Federal.



do *campus* Pelotas.

“Esta é mais uma das ações planejadas pela instituição com o objetivo de aproximar a comunidade estudantil de lideranças políticas, independente de partidos, proporcionando aos alunos um contato direto com políticos, promovendo, dessa forma, encontros que propiciem trocas de experiências e o exercício da cidadania”, observou Brod.

Egressa da União da Juventude Socialista e da União Nacional dos Estudantes e militante comunista desde adolescente, Manuela foi eleita vereadora em Porto Alegre, em 2004, com 9.498 votos. Tornou-se, aos 23 anos, a mais jovem da história do município a assumir uma cadeira no Legislativo.

Em 2006, foi lançada a deputada federal pelo PCdoB gaúcho. Alcançou a vitória com 271.939 votos, sendo considerada um fenômeno nas urnas por ter sido a candidata a deputado mais votada do estado nas eleições da-

quele ano, quebrando diversos recordes de votação no Rio Grande do Sul.

Seu projeto mais importante em Brasília foi um substitutivo, apresentado em conjunto com o deputado Átila Lira, que regulamentou estágios em ensino médio, profissionalizante e superior. Segundo Manuela, a atualização da lei sobre estágios era necessária, principalmente no que se refere à adequação às propostas pedagógicas de universidades elaboradas na última década.

A legislação atual (Lei 6.494/77) foi elaborada antes da Constituição de 1988 e será revogada pela proposta, que regula também a concessão de estágio a alunos do ensino médio. Hoje, a lei prevê estágio para estudantes de ensino superior e de educação profissional. O objetivo é evitar que as empresas usem estudantes como mão-de-obra gratuita, inclusive com multas trabalhistas em casos de infração.

## Diretores-gerais do IF-Sul prestigiam lançamento do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica

Os diretores-gerais dos *campi* Pelotas, Charqueadas e Passo Fundo do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IF-Sul), Gisela Loureiro Duarte, José Luiz Lopes Itturriet e Luis Afonso Fonseca, participaram do lançamento do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica, realizado no dia 28 de maio, em Brasília. Na cerimônia, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que o objetivo da iniciativa é estimular profissionais que estavam desmotivados com a escola pública. A medida pretende alcançar 330 mil docentes que atuam na educação básica e ainda não são graduados, por meio de um regime de colaboração entre União, estados e municípios. Já são 21 estados com demandas de formação especificadas em um plano estratégico, que assinaram na solenidade um acordo de cooperação técnica com o governo federal.

“Com os pactos entre os entes, estamos fazendo em sete anos o que não foi feito em 30 ou 40 anos”, ressaltou o presidente. Na visão de Lula, educação de qualidade é o único objetivo unânime no Brasil. “Isso porque todos sabem que a única coisa que pode garantir a oportunidade de igualdade é a educação.”

Para o ministro da Educação, Fernando Haddad, assim como o Estado tem que assegurar a matrícula de um estudante da educação básica na escola pública, todo professor também deve ter direito à formação inicial e continuada em universidades públicas. “Com isso, queremos atrair a juventude para o magistério”, destacou.

A formação inicial será para professores que ainda não têm formação superior (primeira licenciatura), professores já formados, mas que lecionam em área

diferente daquela em que se formaram (segunda licenciatura), e bacharéis sem licenciatura, que necessitam de estudos complementares que os habilitem ao exercício do magistério.

Já são 90 instituições de educação superior – entre universidades federais, universidades estaduais e institutos federais – envolvidas na oferta de cursos. Serão oferecidos cursos tanto na modalidade presencial como a distância, pela Universidade Aberta do Brasil (UAB), e alguns já devem começar no segundo semestre deste ano. Outros têm início previsto para 2010 e 2011.

Além do plano nacional, o governo federal lançou outras medidas de apoio à carreira do magistério, como a mudança no Fies para os cursos de licenciatura e a complementação da União para o piso salarial do professor.

Uma série de obras em andamento tem dado cara nova ao *campus* Pelotas do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IF-Sul). As melhorias incluem reforma de salas, sanitários e vestiários e até mesmo a cobertura das duas canchas poliesportivas da escola. Conforme o departamento de Projetos e Obras (DPO), ligado à pró-reitoria de Administração e de Planejamento, este é um dos maiores projetos executados simultaneamente nos últimos 15 anos na instituição.

Para atender a nova estrutura que acompanha o recém-criado IF-Sul, salas ganharam um novo layout. Pisos, paredes, forros, pintura e climatização dos ambientes. Tudo faz parte das melhorias que, segundo a chefe do DPO, Lúcia Kmentt Costa, serão aplicadas no segundo e terceiro piso da área administrativa do campus Pelotas.

“Também reformamos os sanitários masculino e feminino da chamada torre do prédio. Trocamos azulejos, piso, louças para dar um ar mais moderno e agradável ao local e fizemos instalações hidráulicas. Além destes, citamos os sanitários do Pavilhão Bonat, Bloco 4, em todos pavimentos, que também estão passando por uma total reforma”, acrescenta Lúcia. A chefe do DPO lembra que os setores do *campus* Pelotas estão rece-

bendo uma nova padronização visual, obedecendo a logotíпия criada para os institutos federais.

O desenhista técnico do DPO, Gilmar Sarubbi, destaca que muitas das obras que estão sendo realizadas atendem a demandas antigas da comunidade acadêmica. Ele cita, como exemplo, os vestiários masculino e feminino da Educação Física, que foram reformados por inteiro. Os locais ganharam piso, chuveiro e armários novos. Boxes, subdivididos em compartimentos, também foram criados para dar mais conforto aos usuários.

### Mais novidades

Além da sala dos servidores, cujos sanitários foram reformados recentemente, o pavilhão do curso técnico em Edificações também entrou para a lista de setores beneficiados pela série de melhorias. Junto com a ampliação da sua coordenadoria, o curso ganhará o

sexto mezanino, o que facilitará ainda mais a ligação entre as salas de aula existentes no local.

Outro curso que passará por obras é o de Telecomunicações, onde estão previstas reformas com alvenaria, instalações elétricas, pintura, piso e substituição de esquadrias.

Mas o que realmente chama a atenção de quem passa pelas imediações do *campus* Pelotas é, sem dúvida, a imponente estrutura que está sendo construída para dar suporte à cobertura das duas canchas poliesportivas da escola.

“A cobertura abrange uma área de 1.880 metros quadrados, e o material utilizado nas telhas é o aluzinco”, detalha Sarubbi.

O trabalho começou no final de janeiro e deverá ser concluído ainda no primeiro semestre. Conforme o reitor Antônio Carlos Barum Brod, o projeto idealizado e executado pela atual gestão contempla as necessidades da área de Educação Física, além de oferecer a professores e alunos maior conforto na realização de suas atividades, independentemente das condições climáticas.

Outra melhoria realizada no setor foi a instalação de postes de iluminação na cancha de areia.



## Fórum do IF-Sul destaca papel dos institutos federais no desenvolvimento local e regional

Em dois dias seguidos de debates, os recém-criados institutos federais de Educação, Ciência e Tecnologia foram o centro das atenções em Pelotas. Durante fórum, promovido pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense (IF-Sul), profissionais ligados à Educação Profissional e Tecnológica ressaltaram a importância dessas novas instituições de ensino para o desenvolvimento local e regional. Entre os assuntos discutidos no evento, destaque para o Observatório do Mundo do Trabalho e da Educação Profissional Científica e Tecnológica.

No último dia do fórum, as explanações sobre o Observatório colocaram os institutos federais como protagonistas de ações para o desenvolvimento. Conforme o coordenador-geral de Gestão e Planejamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, Alexandre Vidor, após o mapeamento das tendências e demandas do setor no país - feitas pelos cinco Observatórios espalhados

no país, um deles em Pelotas -, serão os institutos os responsáveis por atender de forma mais ágil às demandas de uma determinada região e aos Arranjos Produtivos Locais (APLs).

A construção de uma base sólida de informações sobre a Educação Profissional e Tecnológica também fez parte dos debates. O gerente da Rede Nacional de Pesquisa e Inovações de Tecnologias Digitais (Renapi), Sérgio Luiz Alves França, explicou o funcionamento da rede e deu detalhes sobre o Sistema de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Siep), que tem como objetivo geral prover a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC) de instrumentos e ferramentas que possibilitem o exercício de sua função supervisora e definidora de políticas, estimulando um processo contínuo de avaliação, monitoramento, modernização, aprimoramento, transparência e controle social da oferta e da expansão da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil.

A pesquisadora-gestora do Obser-

vatório Regional Sudeste, Simone Vasconcelos, deu ainda mais ênfase à questão ao ministrar palestra sobre o Portal de Educação e Trabalho.

Para o reitor do IF-Sul, Antônio Carlos Barum Brod, o fórum, além de ratificar o importante papel dos institutos federais no desenvolvimento local e regional, ampliou também o espaço para reflexões sobre o atual momento vivido pela Rede Federal de Educação Profissional Tecnológica.

“A criação dos institutos federais evidencia todos os esforços destinados ao longo dos anos à Educação Profissional Tecnológica, que é uma das experiências mais bem sucedidas na área da Educação no país”, destacou Brod, que recebeu inúmeras sugestões para a realização de novos encontros para debater, de forma ainda mais aprofundada, outras temáticas relacionadas aos institutos federais.

## Desafio de lógica mobiliza alunos de TSIaD do IF-Sul em cinco municípios gaúchos

Um desafio de lógica online, envolvendo alunos de cinco municípios gaúchos, é a grande novidade da coordenação do curso superior em Tecnologia em Sistemas para Internet a Distância (TSIaD), oferecido pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense (IF-Sul), através da Universidade Aberta do Brasil (UAB). A disputa ocorre entre os dias 15 de junho e 10 de julho, e as inscrições terminam em 5 de junho.

Conforme o coordenador-geral da UAB, professor Daniel Grill Lacerda, a ideia é motivar alunos do ensino a distância a desenvolver o raciocínio lógico, essencial para quem deseja seguir em frente em um curso de tecnologia. De caráter educacional, a competição contará com a participação de estudantes matriculados nos cinco polos de apoio presencial do TSIaD, localizados nas cidades de Balneário Pinhal, Constantina, Picada Café, Santa Vitória do Palmar e Santana da Boa Vista.

“Nosso objetivo é promover uma competição saudável e criativa. Além de proporcionar novos desafios aos estudantes e desenvolver habilidades de trabalho em equipe, possibilitaremos também um espaço de integração entre os polos”, destaca Lacerda.

O desafio será realizado em duas fases. Na primeira, marcada para o dia 1º de junho, das 19h30min às 22h, a disputa ocorrerá entre as equipes do mesmo polo, que deverão responder a uma questão inserida na área restrita do site TSIaD.net. Na segunda, que acontecerá entre os dias 22 de junho e 10 de julho, as equipes de todos os polos se enfrentam exclusivamente pela Internet. Serão cinco desafios disponibilizados no ambiente da competição. Cada uma deve resolver e enviar as atividades dentro do prazo previsto para obter a pontuação. O programa adotado é o Portugal.

As tarefas serão avaliadas pelos critérios da lógica estrutural, que leva em conta a aplicação correta dos elementos da linguagem utilizada, e o da lógica subjetiva, que avalia o desenvolvimento correto da tarefa, independentemente da compilação feita pelo programa.

“As avaliações serão feitas por uma equipe de tutores e professores do curso, através do método Blind Paper, que impede que os avaliadores saibam os nomes das equipes. Isso vai assegurar ainda mais imparcialidade ao julgamento”, explica o coordenador-geral da UAB.

A equipe que alcançar a melhor nota no final do desafio receberá um prêmio surpresa. Já o polo vencedor, uma caixa de doces de Pelotas. Todos os alunos participantes ganharão certificados.

Para conhecer o regulamento e obter mais informações sobre o desafio de lógica, basta acessar o site [www.tsiad.net](http://www.tsiad.net) ou mandar um e-mail para [desafio@tsiad.net](mailto:desafio@tsiad.net).